

Especialização Metroferroviária nas Instituições de Ensino

Prof. Me. Edegar Mauricio Keretch

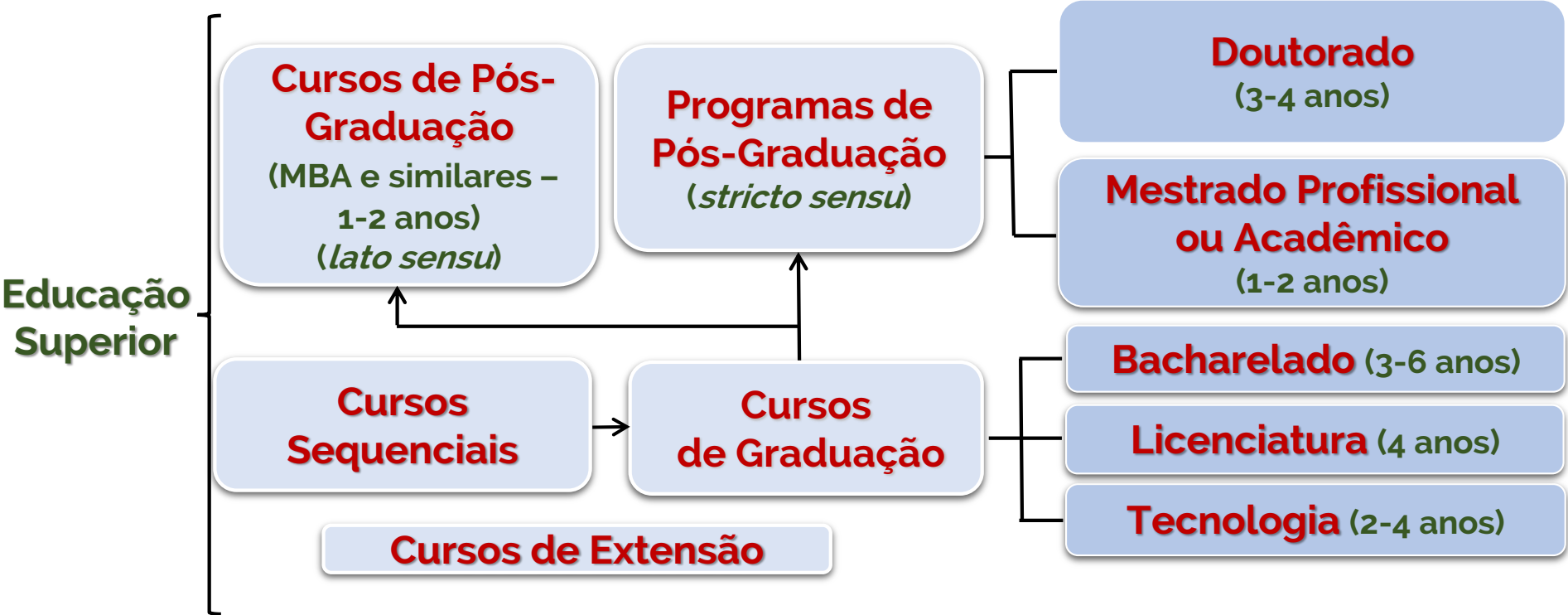
Manutenção de Sinalização Ferroviária ALL – 2003-2009

Professor da Fatec – 2009-atual

23ª Semana de Tecnologia Metroferroviária



1. LDB – ESTRUTURAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL.



CARACTERÍSTICAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Educação Profissional e Tecnológica

Cursos podem se organizar por eixos tecnológicos, com diferentes itinerários formativos

Formação Inicial e continuada ou qualificação profissional

Não faz parte da educação escolar formal, podendo ser realizada de forma independente, concomitante ou posterior a qualquer de suas etapas

Educação profissional técnica de nível médio
(Tratada junto à Educação Básica)

Oferecida de forma subsequente ou articulada ao ensino médio, de maneira concomitante ou integrada.

Educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação
(Tratada junto à Educação Superior)

Cursos Superiores de Tecnologia formam uma das modalidades de graduação previstas.

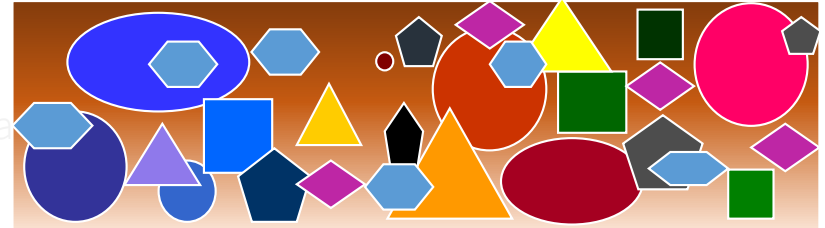


CARACTERÍSTICAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

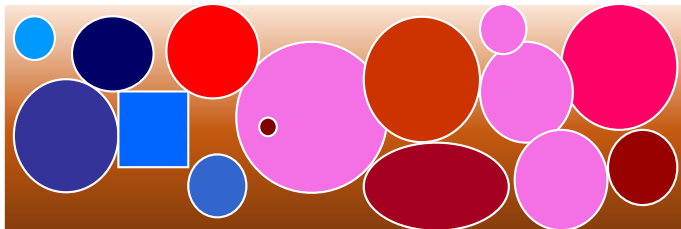
Bacharelado



Licenciatura



Tecnologia



Curso de Graduação	Egresso
Bacharelado	Bacharel(a)
Licenciatura	Licenciado(a)
Curso Superior de Tecnologia	Tecnólogo(a)

Obs.: Cada figura geométrica representa um elenco de disciplinas ou um conjunto de matérias de uma dada área; primeiro conjunto: disciplinas do ciclo básico; demais: ciclo profissional.
Diferentes cores de uma mesma figura geométrica: elenco de disciplinas daquela área.



2. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS, DCN.

Parecer CNE/CES nº 776/97 Orientação para as diretrizes curriculares

A orientação estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no que tange ao ensino em geral e ao ensino superior em especial, aponta no sentido de assegurar maior flexibilidade na organização de cursos e carreiras, atendendo à crescente heterogeneidade tanto da formação prévia como das expectativas e dos interesses dos alunos.



AS DCN DEVEM OBSERVAR OS SEGUINTEs PRINCÍPIOS:

- 1) Assegurar ampla liberdade na especificação das unidades de estudos a serem ministradas e na carga horária;
- 2) Indicar tópicos ou campos de estudo e não conteúdos específicos;
- 3) Evitar prolongamento desnecessário da duração dos cursos;
- 4) Incentivar uma sólida formação geral;
- 5) Estimular práticas de estudo independente;
- 6) Reconhecer conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar;
- 7) Fortalecer a articulação da teoria com a prática, estágios e extensão;
- 8) Avaliações periódicas para verificar desenvolvimento das atividades didáticas.



DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

- **DCN para Cursos de Bacharelado**
 - Diversos Pareceres e Resoluções, a partir de 2001.
(usar mais de uma linha se necessário)
- **DCN para Cursos Superiores de Tecnologia**
 - Parecer CNE/CP n.º 29, de 3 de dezembro de 2002
 - Resolução CNE/CP n.º 3, de 18 de dezembro de 2002
- **DCN para Cursos de Licenciatura**
 - Parecer CNE/CP n.º 2/2015 e Resolução CNE n.º 2/2015

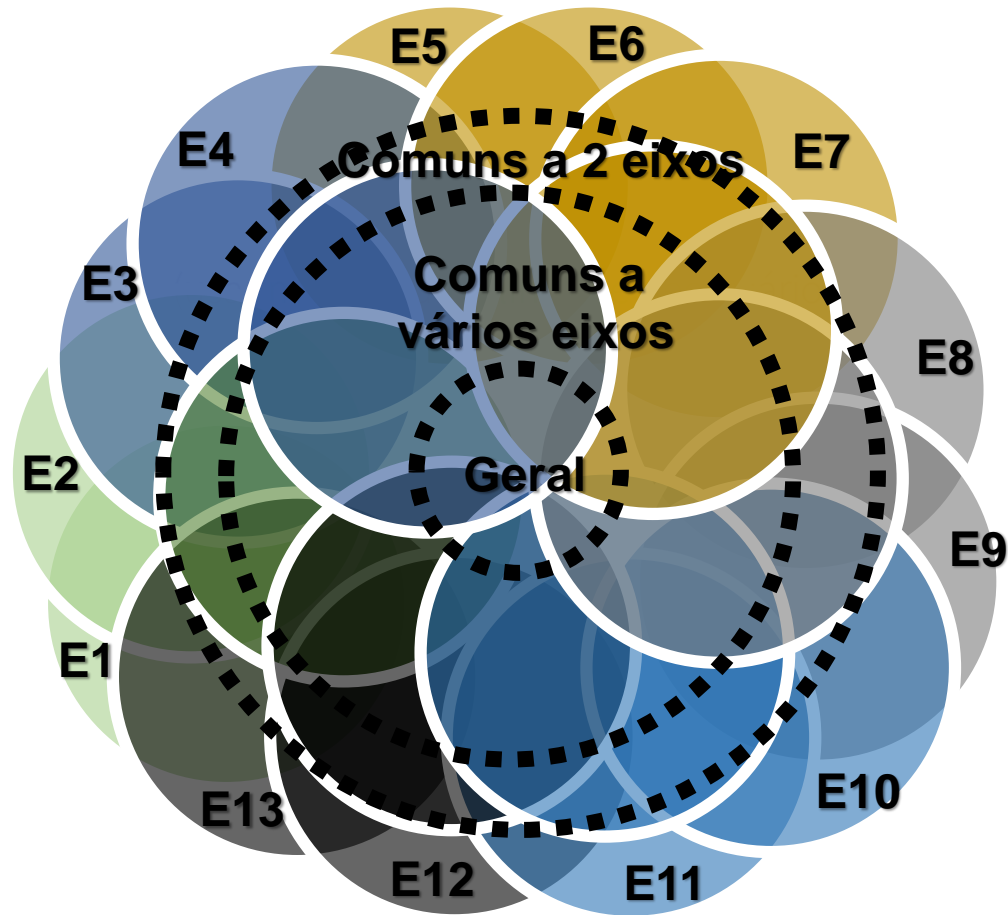


Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – CNCST 3ª edição, publicada pela Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016, contém 13 eixos tecnológicos

Ambiente e Saúde	Controle e Processos Industriais
Desenv. Educacional e Social	Gestão e Negócios
Informação e Comunicação	INFRAESTRUTURA
Militar*	Produção Alimentícia
Produção Cultural e Design	Produção Industrial
Recursos Naturais	Segurança
Turismo, Hospitalidade e Lazer	



Lógica estrutural dos Cursos de Graduação Tecnológica



INFRAESTRUTURA

O eixo tecnológico de INFRAESTRUTURA compreende tecnologias relacionadas à construção civil e ao transporte. Abrange planejamento, operação, manutenção, proposição e gerenciamento de soluções tecnológicas para obras civis, topografia, geotécnica, hidráulica, recursos hídricos, saneamento, transporte de pessoas e bens e controle de trânsito e tráfego.

(usar mais de uma linha se necessário)

A organização curricular dos cursos contempla conhecimentos relacionados a: leitura e produção de textos técnicos; estatística e raciocínio lógico; desenho técnico; ciência, tecnologia e inovação; investigação tecnológica; empreendedorismo; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; gestão da qualidade e produtividade; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.


- Fonte: CNCST de 2016.



NO CATÁLOGO NACIONAL – 3ª ED., 2016

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TRANSPORTE TERRESTRE

Eixo Tecnológico: INFRAESTRUTURA

 **1600 horas**

Perfil profissional de conclusão

Analisa o crescimento dos centros urbanos. Pesquisa, planeja e implanta medidas para solucionar problemas de trânsito e do transporte de pessoas e cargas. Aperfeiçoa e adapta sistemas de transporte coletivo à legislação vigente. Estuda e dimensiona sistemas de transporte e armazenamento de produtos de forma econômica e segura. Realiza a gestão e integração estratégica dos modos de transportes. Elabora e analisa os indicadores de desempenho. Realiza o gerenciamento de risco no transporte. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=44501-cncst-2016-3edc-pdf&category_slug=junho-2016-pdf&Itemid=30192



NO CATÁLOGO NACIONAL – 3ª ED., 2016

Infraestrutura mínima requerida

Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado.
Laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso.

Campo de atuação

Companhias de engenharia de tráfego.
Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria.
Empresas de transporte e operações.
Institutos e Centros de Pesquisa.
Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Ocupações CBO associadas

3421-25 - Tecnólogo em logística de transporte.
3421-25 - Analista de logística de transporte.
2142-70 - Analista de transportes e trânsito.
2142-70 - Analista de tráfego.
3421-10 - Analista de transporte multimodal.

Possibilidades de prosseguimento de estudos na Pós-Graduação

Pós-graduação na área de Engenharia Civil.
Pós-graduação na área de Planejamento Urbano e Regional, entre outras.



Na FATEC-Tatuapé

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Fund.Des.Téc	Desenho	Pesquisa	Gestão de	GestãoTransp	Economia nos
Topografia	Assist.Comp.	Operacional	Projetos	Carga e Rot.	Transportes
Cartografia	Resistência dos	Mecânica	Dimensionam.	Impacto Amb.	Transp.G.Publ.
Física	Materiais	dos Solos	de Frota	Oper.Transp.	Segurança
Aplicada	Legislação de	Elementos	Projeto	Sist.Inf.Geogr.	Viária
Cálculo	Transportes	de vias	Geométrico	p/Transportes	Tópicos Esp.
	Estatística	Transportes	de vias	Tecnol.Energ.	Transportes
Mat.Discreta		Tecnologia	Sinalização	Sinalização	Mat.Pav.*
AACC	Planejamento	Mobilidade	Rodoviária	Ferrovária	Gestão TG*
Comunicação	Urbano	Sust.Meio Urb.	Op.Transp.	Proj.Aplic.	Proj.Aplic.
Expressão	Soc.Tec.Inov.	Met.Prod.Conh.	Cargas/Pass.	Transporte I	Transporte II
Inglês I	Inglês II	Inglês III	Inglês IV	InglêsV	Inglês VI

Tipo	Aulas	%
Básicas		
Letras/Comunicação	320	11,1
Matemática	200	6,9
Física	80	2,8
Transversais	80	2,8
TOTAL	680	23,6
Profissional		
Tecnol.Básicas Apl.	520	18,0
Gestão Transportes	360	12,5
Tecnol.Transportes	1080	37,5
Projetos Transportes	160	5,6
Transversais	80	2,8
TOTAL	2200	76,4

2880 aulas – 2400 horas.

Projeto de Graduação – 160 horas

Estágio – 240 horas

*.Escolha da Unidade



Especialização Metroferroviária nas Instituições de Ensino

Prof. Me. Edegar Mauricio Keretch
(edegar.keretch@fatec.sp.gov.br)

23ª Semana de Tecnologia Metroferroviária

